



nathalie du pasquier

collezioni private

25.01.2017 – 15.04.2017

A Kunsthalle Lissabon apresenta *Collezioni Private*, a exposição mais recente de Nathalie Du Pasquier e, apesar da sua longa carreira, a primeira exposição individual da artista em Portugal. A exposição estará patente de 25 de janeiro a 15 de abril de 2017.

1987 foi um ano de viragem na carreira de Nathalie Du Pasquier, uma vez que abandonou a sua carreira como designer para se dedicar completamente à pintura. Antes disso, em Milão, conheceu George Sowden e Ettore Sottsass e foi um dos membros fundadores do grupo Memphis, para o qual desenhou diversas "superfícies decoradas", inspiradas pelas suas viagens por África e pelo trabalho dos Wiener Werkstätte, do movimento Arts and Crafts e pela produção artística de Amédée Ozenfant, entre outros. A partir de 1987, redescobre momentos-chave da história da arte, tais como os frescos romanos ou o Novecento italiano e desenvolve gradualmente uma análise da relação entre a ideia de forma e a disciplina da pintura. O seu trabalho tem vindo assim a evoluir em direção a algo mais abstrato e menos reificado ou objetual, como forma de explorar a tensão existente entre as superfícies planas e a ilusão da perspetiva.

Collezioni Private é desenvolvida especificamente para a Kunsthalle Lissabon e apresenta uma nova série de desenhos, muito próximos a naturezas-mortas, que continuam o interesse de Du Pasquier pela expressividade das formas quotidianas e pela forma dos objetos domésticos. Conjuntos de objetos testemunham a bidimensionalidade da sua própria representação e sugerem a ambivalência da sua existência. Nesta série de desenhos a preto, cinzento e branco não existem sombras, nem fundos, nem perspetiva, sublinhando a forma ambígua como composições tridimensionais são representadas numa superfície plana.

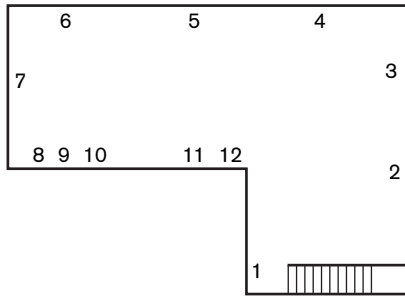
Uma série de esculturas de parede, a que a artista se refere como "caixas de viagem", funcionam como apresentações de construções e composições abstratas e completam a exposição, materializando e tornando explícito o jogo aparentemente ilusório da perspetiva. Estas construções de madeira transportáveis, coleções privadas, de onde o título da exposição surge, constituem-se como pequenas exposições itinerantes e dão conta do interesse da artista pela sensação onírica do estar em viagem e, em conjunto com os desenhos, ecoam as nossas próprias coleções portáteis, emotivas e privadas.

Kunsthalle Lissabon presents *Collezioni Private*, Nathalie Du Pasquier's most recent solo show and, despite her already long career, the first time the artist shows individually in Portugal. The exhibition will take place from January 25th to April 15th, 2017.

The year 1987 was a turning point in Nathalie Du Pasquier's career since she abandoned her career as a designer to focus on painting. Prior to this in Milan, she met George Sowden and Ettore Sottsass, and became one of the founding members of the Memphis Group for whom she designed several "decorated surfaces" inspired by her trips to Africa and by the ornamentation of the Wiener Werkstätte, Arts and Crafts and Amédée Ozenfant's artistic production, among others. Since 1987 onwards she gradually rediscovered key moments of art history, from Roman frescoes to Italian Novecento artists, and involved herself on a constant analysis on the alliance between the idea of shape and the discipline of painting. Her work, hence, has evolved into something less reified or objectual and more abstract in order to explore the tension between the flat surface and the perspectival illusion.

Collezioni Private is developed specifically for Kunsthalle Lissabon and presents a series of new drawings, close to still lifes, which depict Du Pasquier's ongoing interest on the expressiveness of quotidian forms and the domestic shape of objects. Ensembles of objects testify the two-dimensionality of their own representation and suggest the ambivalence of their existence. This series of black, grey and white abstract drawings have no shadows, no backdrops, nor perspective, underlining the ambiguity of how three dimensional compositions display on a flat surface.

A series of wall sculptures referred to by the artist as three "travel boxes", function as displays of abstract compositions and constructions and complete the exhibition, materializing and making explicit the seemingly illusive role of perspective. These transportable wooden constructions, private collections, which inspired the title of the show, constitute themselves little portable exhibitions and depict artist's ongoing interest on the oneiric sensation of traveling and together with the drawings render on our own portable, emotive and private collections.



Collezioni private:

3

La mia testa, 2016

madeira pintada e cartão pintado / painted wood and painted cardboard

5

Le mie gambe, 2016

madeira pintada e cartão pintado / painted wood and painted cardboard

6

Il mio cuore, 2016

madeira pintada e cartão pintado / painted wood and painted cardboard

Stanze grigie per Lisbona:

1

I, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

2

II, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

4

III, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

7

IV, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

8

V, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

9

VI, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

10

VII, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

11

VIII, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

12

IX, 2016

lápiz de cor sobre papel / coloured pencil on paper

Nathalie Du Pasquier nasceu em Bordéus em 1957 e vive em Milão desde 1979.

Uma seleção das suas exposições individuais inclui: *Quadri Mobili e Immobili*, A Palazzo Gallery, Brescia (2016); *Le Mie Credenze*, Mega, Milão (2016); *Meteorites & Constructions II*, Exile, Berlim (2016); *very flat constructions*, Assab One, Milão (2016); *big objects not always silent*, Kunsthalle Wien, Vienna (2016); *it is hard to get excited about a growth of less than 3% with no sign of imminent improvement*, Chamber NYC, Nova Iorque (2015); *The big game*, Exile, Berlim (2015); *Construction*, Fotokino, Marselha (2015); *Cultura materiale*, Haute Ecole d'Art et de Design, Génève (2015); *Tomorrow I could say something else*, Sprint, Milão (2014).

Nathalie Du Pasquier was born in Bordeaux (France) in 1957, and she has lived in Milan since 1979.

A selection of her solo exhibition include: *Quadri Mobili e Immobili*, A Palazzo Gallery, Brescia (2016); *Le Mie Credenze*, Mega, Milan (2016); *Meteorites & Constructions II*, Exile, Berlin (2016); *very flat constructions*, Assab One, Milan (2016); *big objects not always silent*, Kunsthalle Wien, Vienna (2016); *it is hard to get excited about a growth of less than 3% with no sign of imminent improvement*, Chamber NYC, New York (2015); *The big game*, Exile, Berlin (2015); *Construction*, Fotokino, Marseille (2015); *Cultura materiale*, Haute Ecole d'Art et de Design, Geneva (2015); *Tomorrow I could say something else*, Sprint, Milan (2014).



**kunsthalle
lissabon**

Rua José Sobral Cid 9E
1900-289 Lisboa, Portugal
www.kunsthalle-lissabon.org
info@kunsthalle-lissabon.org
#kunsthallelissabon